

ANTÓNIO CASIMIRO

PERCURSOS DISPERSOS

ANTÓNIO
CASIMIRO

GALERIA RAUL SOLNADO
CASA DO ARTISTA

27 FEV
17 MAR
2024



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Fotografia de João Lourenço

EXPOSIÇÃO
ANTÓNIO CASÍMIRO - PERCURSOS ARTÍSTICOS

P
R
E
S
S

R
E
L
E
A
S
E



Fotografia de João Lourenço



PRESS RELEASE

EXPOSIÇÃO ANTÓNIO CASÍMIRO - PERCURSOS ARTÍSTICOS

A exposição "António Casimiro – Percursos Dispersos" inaugura o ciclo Mestres que a Casa do Artista pretende dedicar aos grandes mestres da cena portuguesa e inaugura também as comemorações dos 25 anos da APOIARTE- Casa do Artista.

E que melhor forma de o fazer do que com aquele que é sem dúvida um dos mais marcantes cenógrafos portugueses e que pertenceu também a uma das direções da APOIARTE? Um percurso pela sua obra, pelas suas obras, que são afinal percursos distintos sobre o seu trabalho para o teatro, o cinema, a pintura e claro como isso se refletiu ao longo de uma vida como ser humano e em todos aqueles que marcou.

Nesta exposição trazemos para a Galeria Raul Solnado na Casa do Artista o habitat máximo do artista: o seu atelier. O espaço de criação por eleição é recriado ao mais ínfimo pormenor neste espaço porque aqui, entrar no universo da obra de António Casimiro é caminhar ao seu lado ao longo do seu percurso artístico, dos seus percursos dispersos, mas entrar consigo pela porta do seu atelier.

Frederico Corado



27 FEVEREIRO A 17 MARÇO
SEGUNDA A SÁBADO | 10H00 - 18H00

Galeria Raul Solnado
Estrada da Pontinha, 7
1600-843 - Lisboa

APOIARTE
Casa do Artista

www.casadoartista.net
casadoartista@casadoartista.net
217 110 890



ANTÓNIO CASIMIRO

Cursa a Escola de Artes Decorativas António Arroio, frequenta mais tarde a Escola Superior de Belas Artes, em Arquitetura, que interrompe para se dedicar à pintura e mais tarde para ingressar na Casa da Moeda. Em 1958 entra na RTP como assistente de cenografia de Octávio Clérigo. Seguiu-se uma carreira como cenógrafo naquela empresa, ao longo de 37 anos. Foi Bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian em Roma, Milão e Paris.

Anos mais tarde, a convite do Governo Italiano, frequenta em Florença um Curso Prático de Cenografia para televisão. Em 1981 ingressa como professor no Conservatório Nacional/Escola Superior de Teatro e Cinema, onde permanece até 2004. Ainda no que se refere a televisão, durante quase todo o ano de 1990 faz um estágio na TV Globo, no Rio de Janeiro. Esteve, em 1991, representado na Quadrienal de Cenografia em Praga, República Checa.

No teatro a sua primeira intervenção significativa data de 1961 com a peça O Pescador à linha, de Jaime Salazar Sampaio, encenação de Artur Ramos, no Teatro Nacional de D. Maria II. Nos anos 70 dispersa a atividade por diversos teatros. Precisamente em 1975 inicia a sua colaboração com o jovem encenador João Lourenço na peça As espingardas da Mãe Carrar. A par da televisão e do teatro partilha a sua profissão com diversos encenadores como: Costa Ferreira, Artur Ramos, Luís Andrade, Nuno Fradique, João Mota, Jorge Listopad, Carlos Avilez, Ruy Ferrão, Helena Matos, José Peixoto, Fernando Frazão, Armando Cortez entre outros. No entanto, a grande parte e significativa cenografia teatral é partilhada com João Lourenço no Teatro Aberto. Entretanto é responsável pela cenografia de várias produções cinematográficas realizadas por António Macedo, Eduardo Geada, Artur Semedo, Luís Filipe Rocha e durante onze anos em significativas obras de Manoel de Oliveira.

Para além dessa arte efémera que é a cenografia, considera que existem alguns marcos assinaláveis nas artes plásticas, dispersas por galerias, livrarias, bares, coletividades, no país e no estrangeiro, refere as últimas, realizadas no Museu da Eletricidade em 2000, na Sociedade de Belas Artes em 2002. Destaca a exposição individual comemorativa dos 50 Anos de atividade como cenógrafo magnificamente organizada pelo Museu Nacional de Teatro e da Dança.

Em 2015 faz em Lisboa, na Galeria atmosfera m, uma exposição antológica da sua obra, contemplando as quatro áreas onde tem marcado presença contínua, o Desenho, a Pintura, a Cenografia e o Figurinismo. Nesta mostra reúne mais de centena e meia de obras e espelha toda a sua atividade criativa desde 1952.

ANTÓNIO CASIMIRO

Em 2017, na Exposição ENTRE TELAS, na Casa da Cultura Jaime Lobo e Silva, na Ericeira, reflete a sua fase de pintura da última década, dando a conhecer uma outra visão de abstratos, bem como a cenografia vista através da pintura e das telas.

Em 2019, a convite do Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Dr. Isaltino Moraes, expõe na Casa da Cultura, Palácio do Egipto mais de meia centena de obras, parte delas pela primeira vez, colocadas à disposição do público. Algumas dessas telas retratam a sua fase mais recente de abstratos onde o purismo do traço e a ausência de cor se confundem com a profundidade e a intensidade da mensagem que evocam, deixando a interpretação e a reflexão da obra a cargo de quem a observa. Janelas com vista para lá são assim, as últimas criações de António Casimiro a par de algumas outras que servirão de referência comparativa ao seu percurso.

Em 2022, expõe em simultâneo, uma mostra bipolarizada entre o EspaçoArtes - Politécnico de Lisboa e o Espaço Garrett da Escola Superior de Teatro e Cinema, onde faz uma abordagem do Design de Cena, com estudos, desenhos e esquiços de cenários e figurinos de televisão, teatro e cinema feitos ao longo de quase sete décadas. No EspaçoArtes, permite-nos rever a sua série Janelas com vista para lá datada de 2019, mas desta vez servindo-se dela como trampolim para a sua mais recente obra criativa VIII Ceno Grafias, com oito telas onde a cor é predominante, intensa e quase olfativa e onde a transição entre os matizes de branco preto e cinza da anterior série se fundem numa paleta infinita de cores, traços e texturas que nos abrem o horizonte para uma dimensão transcendental de esperança, de vida e de cor.

27 FEVEREIRO A 17 MARÇO
SEGUNDA A SÁBADO | 10H00 - 18H00

Galeria Raul Solnado
Estrada da Pontinha, 7
1600-843 - Lisboa



APOIARTE
Casa do Artista

www.casadoartista.net
casadoartista@casadoartista.net
217 110 890